

Metade dos brasileiros é da Classe C

Pesquisa da FGV mostra que 32 milhões de pessoas ascenderam de nível social em cinco anos

■ As famílias brasileiras estão com mais dinheiro no bolso. De acordo com um levantamento da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em cinco anos, cerca de 32 milhões de pessoas ascenderam de classe social no país, de 2003 a 2008. Ao todo, 19,4 milhões deixaram a classe E — que inclui famílias com renda mensal inferior a R\$ 768 — e outros 1,5 milhão saíram da classe D — ganhos de R\$ 768 a R\$ 1.114.

Os dados fazem parte da pesquisa Consumidores, Produtores e a Nova Classe Média e mostram que a classe C — famílias com renda mensal de R\$ 1.115 a R\$ 4.807 — já representa metade da população do país (91,76 milhões de pessoas), contra 37,56% em 2003. A classe AB, que inclui o grupo com renda mais elevada — acima de R\$ 4.807 — cresceu ao incluir mais seis milhões de pessoas.

A participação da classe D caiu de 46,88 milhões para 45,4 milhões de brasileiros, enquanto o número de pessoas na classe E diminuiu de 49,3 milhões para 29,86 milhões. Um dos motivos para essa diminuição da pobreza, segundo a FGV, seriam as políticas de transferência de renda do governo federal, como o programa Bolsa Família.

Compras parceladas

Um outro levantamento, dessa vez feito pela consultoria TSB&B, a pedido da MasterCard, mostrou que a maior parte dos brasileiros — 58% — prefere comprar bens de forma parcelada. Os meios mais comuns de financiamento são o cartão de crédito (40%) e o crediário (36%). A pesquisa revelou ainda que a maior parte das compras a prazo realizadas no país é parcelada em até 12

vezes e tem valor médio entre R\$ 50 e R\$ 200.

Preferências

Os eletrodomésticos e os eletroeletrônicos são os principais alvos de consumo no parcelamento. Em seguida, estão móveis, objetos de decoração, roupas, sapatos e bolsas. Na divisão por sexo, acrescentou o estudo, a população feminina, com 57% do total, é a que mais gosta de comprar parceladamente. Já no critério de classe social, 71% dos que financiam as compras pertencem às classes C e E.

De acordo com o levantamento, os usuários do cartão de crédito consideram o uso desse recurso mais prático, menos burocrático, de maior aceitação e sem necessidade de aprovação de crédito.



OS ELETROELETRÔNICOS SÃO os produtos mais financiados